

2 de outubro de 2022
Domingo XXVII do Tempo Comum



“O justo viverá por sua fé”

Hab 1,2-3;2,2-4

Senhor, até quando chamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”.

A leitura de hoje tem uma ligação com as meditações da semana passada sobre a história de Jó. A pergunta que o profeta dirige a Deus poderia ser parafraseada nestes termos: Como é possível que Vós não respondais às minhas orações e não intervenhais, quando há tanta desgraça ao meu redor?

É sem dúvida uma questão que muitas pessoas carregam dentro delas, e para algumas isso pode até levar ao desespero. Muitas vezes não encontramos uma resposta imediata a esta pergunta: Por que Deus permite que o mal exista no mundo? Por que Ele permite que a escuridão se espalhe? Não raro, seus motivos permanecem velados de nossa compreensão, pelo menos temporariamente.

Entretanto, as promessas de Deus se cumprirão, mesmo que pareçam se atrasarem. Esta certeza nos ensinará a ter muito cuidado ao explorar o tempo específico em que esta ou aquela profecia será cumprida (cf. Atos 1,7).

Os "atrasos" aparentes do Senhor não são um sinal de que Suas promessas não são confiáveis; mas apontam para algo mais (cf. 2Pd 3,9). Deus tem o tempo em Suas mãos e realizará Seus planos quando chegar a hora certa. Só ele é capaz de conhecer todas as circunstâncias e integrá-las em seu agir.

Isto de modo algum significa que devemos parar de resistir ao mal e suportar tudo em uma atitude de resignação fatalista, pois, afinal, o Senhor um dia nos livrará de todos os males. Pelo contrário, o próprio Deus nos exorta a cooperar em seu plano de salvação, e nós, com

nossa oração e sacrifício, podemos fazer com que as ameaças à humanidade sejam abreviadas - ou talvez até mesmo impedidas.

Em qualquer caso, continuamos com inabalável confiança em Deus, porque o que Ele anunciou à humanidade será cumprido. O mal não durará para sempre e não devemos nos deixar confundir por sua existência. Agarremo-nos a Deus e à verdade, apesar de tudo o que está acontecendo ao nosso redor e de todas as aberrações que temos que descobrir.

Não há dúvida de que vivemos em uma época de confusão e escuridão, que penetrou até mesmo em nossa Igreja. Isto nos chama a nos agarrarmos ainda mais fiel e perseverantemente ao Evangelho e à doutrina autêntica da Igreja, sem embarcarmos em cursos que nos afastem de Deus e de sua verdade.

Não esqueçamos de rezar intensamente para que o Senhor proteja e liberte sua Igreja da influência das trevas, para que ela possa cumprir sem impedimentos sua missão, que consiste em proclamar aos homens a mensagem de salvação de forma inequívoca e sem adulterações.

“O justo viverá por sua fé”, a leitura de hoje nos assegura. A fidelidade triunfará, porque é fidelidade Àquele que é sempre fiel!

Na carta ao anjo da igreja de Esmirna, o Senhor diz: *“Sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida”* (Ap 2,10).

Se não fosse pelo fato de que o domingo tem prioridade a nível litúrgico, hoje, 2 de outubro, estaríamos celebrando o memorial dos santos anjos da guarda. É por isso que gostaríamos de concluir esta meditação com algumas reflexões de Dom Athanasius Schneider sobre o Anjo da Guarda, que certamente nos ajudará com grande fervor a permanecer fiéis ao Senhor...

“Cada um dos batizados tem um anjo da guarda único, que nunca serviu de guarda para ninguém mais. Deus é tão generoso com Seus dons que escolheu um anjo de toda a eternidade para ser, apenas uma vez, o anjo da guarda de uma pessoa específica, mesmo que essa pessoa viva por apenas um instante aqui na Terra.”

Assim “meu anjo da guarda foi dado somente para mim, e ele é um ser espiritual muito poderoso que está sempre na presença de Deus, e que permaneceu fiel a Deus durante a provação dos anjos, quando alguns de seus anjos irmãos apostataram com Lúcifer”.

“O desejo mais fervoroso de cada anjo é um dia tornar-se um humilde servidor, um anjo da guarda de um ser humano. Todo anjo deseja ardentemente isto. A ambição da carreira de cada anjo é de abaixar-se. Sua ‘carreira de sonho’ é ser pequeno, descer, e não subir como os homens em sua ambição profissional.”

“Quando amo meu anjo da guarda (...), estarei mais consciente de sua presença e, em sua presença, não ousarei ofender a Deus. É uma ajuda para mim meditar sobre isto e pedir-lhe, dizendo: ‘Oh meu anjo da guarda,

quando eu estiver em perigo de ofender o Senhor, por favor, dê-me um aviso muito forte’.”

Com efeito, o anjo da guarda “nos protege em nossas necessidades físicas e em nossas viagens, e dos acidentes e assim por diante. Mas especialmente de acidentes da alma.”

“Uma vez que a pessoa a ele confiada chegue ao céu, eles estarão juntos por toda a eternidade.”